

Kevin Westernberg/Divulgação

Steven Wilson retorna ao gênero em 'The Overview', seu oitavo álbum solo de estúdio. 'Era isso que o tema pedia', explica

O prog rock ainda é possível

Por Affonso Nunes

Conhecido por trabalhos arrojados como compositor e produtor, Steven Wilson apresenta aquele que considera seu projeto mais ambicioso até agora com "The Overview", seu oitavo álbum de estúdio. Composto por apenas duas faixas extensas, "Objects Outlive Us" e "The Overview", o disco explora o chamado "efeito de visão geral", fenômeno descrito por astronautas ao observarem a Terra do espaço, conceito que passou a conhecer em conversas com Alexander Milas, fundador da organização Space Rocks.

"É um fenômeno reconhecido que os astronautas experimentam. Supostamente, ocorre uma mudança cognitiva em sua perspectiva mental. Eles entendem, em uma fração de segundo, de quão insignificantes somos. O álbum se resume a essa ideia de perspectiva, algo de que todos nós podemos pensar com um estímulo", detalha.

A turnê global com o nome do álbum

passará inicialmente pelos Estados Unidos e Canadá, encerrando com quatro apresentações na América Latina, incluindo uma parada em São Paulo, no Tokio Marine Hall, em 17 de outubro.

"The Overview" vem sendo encarado como um retorno artista ao rock progressivo que moldou sua trajetória desde o Porcupine Tree, mas que ele vinha rejeitando há alguns anos ao declarar não ser mais possível fazer música progressiva na era moderna. "A ideia que tive para esse trabalho pedia por algo mais longo e conceitual e, ousado dizer, mais progressivo. Para evitar perguntas sobre por que voltei a um estilo mais progressivo, é porque era isso que o tema pedia", disse em entrevista à revista especializada Prog.

"Mais do que um álbum, trata-se de uma experiência audiovisual imersiva, complementada por um filme dirigido por Miles Skarin", detalha o músico em comunicado de imprensa. Antes do lançamento, o projeto já havia sido exibido no cinema BFI IMAX de Londres e em sessões esgotadas

ao redor do mundo.

O entusiasmo pelo novo trabalho do músico tomou conta da crítica. Resenha do álbum publicada no londrino The Guardian classifica o disco como "fascinante, complexo e descaradamente cerebral... equilibrando influências eletrônicas e pós-punk com um amor audível por Pink Floyd e Yes."

Embora inicialmente concebido como uma gravação solo, "The Overview" ganhou corpo com a colaboração de Craig Blundell (bateria), Adam Holzman (teclados) e Randy McStine (guitarras), além das letras escritas por Andy Partridge, do XTC, que estruturaram a narrativa de "Objects Outlive Us".

O álbum resgata elementos de diferentes momentos da trajetória de Wilson, combinando a sonoridade clássica do Porcupine Tree (cujo futuro segue indefinido desde o reencontro de 2022 e a gravação do álbum "Closure/Continuation"), a construção de mundos de "The Raven That Refused to Sing", a experimentação eletrônica de "The

Future Bites" e a abordagem espacial de "The Harmony Codex", o álbum de 2023.

Fiel à sua reputação como produtor meticuloso, Wilson concebeu um trabalho amplo, disponível em versões de áudio espacial/Atmos tanto em formato físico quanto digital. As edições em vinil foram masterizadas em meia velocidade por Miles Showell, nos estúdios Abbey Road.

Nascido em Kingston Upon Thames, Inglaterra, Steven John Wilson é guitarrista, vocalista, principal compositor e membro fundador do Porcupine Tree, banda que redefiniu o rock progressivo a partir dos anos 1990. Em sua carreira solo, iniciada em 2008, transitou por diversos gêneros, como rock, eletrônica, jazz e música ambiente, sem perder sua assinatura sonora. Ainda participou de projetos como Blackfield, Storm Corrosion e No-Man.

Além de sua obra autoral, é um respeitado engenheiro de som, responsável por remixes de álbuns clássicos de King Crimson, Yes, Jethro Tull e Roxy Music.

